# Cachoeira do Campo recebe oficina de produção de Kombucha com Jabuticaba nesta terça (10)



Na próxima terça-feira, 10 de dezembro, às 14h, a Casa de Cultura de Cachoeira do Campo sediará a “Oficina de Produção de Kombucha com Jabuticaba”. O evento será conduzido por Crésio Magela Viana, mestre kombucheiro da Evolive Kombucha. A oficina oferecerá uma introdução teórica sobre o kombucha, abordando sua origem, benefícios à saúde e o processo de fermentação. Os participantes terão a oportunidade de aprender, como preparar kombucha utilizando jabuticaba, uma fruta típica da região, reconhecida por seu sabor único e propriedades nutricionais.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 9 de dezembro. As vagas são limitadas, portanto, recomenda-se garantir a participação com antecedência. O objetivo é capacitar, promover a educação alimentar, incentivar práticas sustentáveis e valorizar produtos locais.

Link para inscrições: https://forms.gle/sW38NJ86Cxp1q3va9

Organizada pelo Lions Clube de Cachoeira do Campo, a oficina faz parte do Projeto “Jabuticaba Ouro Preto – A Pérola Negra para o Desenvolvimento Produtivo e Econômico Local” financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (FUNDES), aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (CONDES), pelo projeto atender três eixos do Plano de Apoio a Diversificação Económica de Ouro Preto (PADE): empreendedorismo, turismo e agropecuária. O projeto ainda tem apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), Sumo da Terra, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Agropecuária.

# Projeto Pérola Negra

O projeto “Jabuticaba Ouro Preto – A Pérola Negra para o Desenvolvimento Produtivo e Econômico Local” visa fortalecer a jabuticaba como um produto internacional, transformando-a em um símbolo econômico para a região de Ouro Preto. Com este projeto, duas ações estão sendo realizadas em Ouro Preto: a primeira é transformar a região em um Arranjo Produtivo Local (APL), o que significa que a jabuticaba poderá se tornar um símbolo de identidade e desenvolvimento para Cachoeira do Campo e adjacências; e a segunda é que a região obtenha a certificação de Identificação Geográfica (IG), agregando ainda mais valor aos produtos derivados desta fruta.